



TRA011

UTILIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ALFAVACA CRAVO (*Ocimum gratissimum*) NO CONTROLE DE MONOGENÓIDES DE TILÁPIA (*Oreochromis niloticus*)

Juliana O. Meneses¹; Natalino da C. Sousa²; Márcia V. do Couto²; Carina C. S. França¹, Edsandra C. Chagas³; Francisco C. M. Chaves³ & Rodrigo Y. Fujimoto⁴

¹ Graduanda da UFS, São Cristóvão, SE. ² Mestrandos da UFPA, Belém, PA. ³ Doutores da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM. ⁴ Doutor da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, CEP 49025-040 – Aracaju, SE.

O uso de fitoterápicos se mostra como uma alternativa mais econômica e de menor impacto ambiental quanto comparado aos quimioterápicos atualmente utilizados no controle de doenças em peixes. Assim, o presente trabalho objetivou avaliar a eficácia do óleo essencial de *Ocimum gratissimum* para o controle de *Cichlidogyrus tilapiae* em tilápias (*Oreochromis niloticus*). Para a realização do experimento in vivo, os parâmetros de qualidade da água (T, OD, pH e CD) foram monitorados. Utilizou-se de 4 concentrações (9 mg.L⁻¹, 40 mg.L⁻¹, 160 e 320 mg.L⁻¹) de alfavaca cravo, distribuídas em banhos longos (48 h, 9 mg.L⁻¹ e 40 mg.L⁻¹) e banhos curtos diários (5 min: 320 mg.L⁻¹ e 10 min: 160 mg.L⁻¹), durante 3 dias. As tilápias (61,27 ± 25,81 g; 14,63 ± 2,06 cm) foram distribuídas em 15 aquários de 90 L, contendo 5 peixes em cada, realizando-se um experimento de 5 tratamentos e 3 repetições. Para verificar a eficácia do tratamento as brânquias foram analisadas após experimento e a quantificação dos monogenóides foi realizada com o auxílio de microscópio. Os resultados foram utilizados para calcular a prevalência, intensidade média de infestação, total de parasitos e sobrevivência, bem como a eficácia. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey. Os valores de qualidade de água obtidos durante o experimento foram: T 25,47 ± 0,45 °C, OD: 5,77 ± 1,77 mg.L⁻¹, pH 7,59 ± 0,16 e CD 1.305, 7 ± 389,6 μS.cm⁻¹. Os tratamentos com 160 mg.L⁻¹ e 320 mg.L⁻¹ de óleo (banho curto) apresentaram as maiores reduções na carga parasitária com eficácias de 82,25% e 88,73% (p<0,01), respectivamente. Já os tratamentos com 9 mg.L⁻¹ e 40 mg.L⁻¹ (banho longo), apresentaram menor redução, com eficácia de 59,38% e 73,72%. Assim, os banhos curtos são mais indicados para o controle de monogenóides em tilápias, visto que além de apresentarem maior redução de parasitos expõe os peixes a menor tempo de tratamento.

¹ Bolsistas: Cnpq

¹ Bolsista: Capes, Bolsista Fapespa

Área: Tratamento